



## DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA IMIGRAÇÃO: relação entre Defesa, Segurança Nacional e Políticas de Imigração

José Claudio Rodrigues Guerra \*

A imigração constitui um fenômeno histórico que molda a demografia e a cultura de muitas nações. No Brasil, esse processo foi particularmente expressivo entre 1872 e 1940, período em que mais de quatro milhões de imigrantes ingressaram no território nacional, provenientes majoritariamente de países como Itália, Espanha e Portugal.

Esse fluxo migratório não apenas contribuiu para o crescimento econômico e para a formação da identidade cultural brasileira, mas também impactou significativamente a composição étnica da população.

As habilidades e os conhecimentos trazidos pelos imigrantes foram essenciais para o desenvolvimento da indústria e da agricultura no País. Novas tradições e costumes se misturaram à cultura local, criando uma nação mais diversa e complexa.

Atualmente, no entanto, o Brasil enfrenta novos desafios na fronteira norte, especialmente com o fluxo de imigrantes venezuelanos. Esta crise migratória é um desafio regional que exige respostas coordenadas e solidárias da comunidade internacional.

Portanto, é necessário formular políticas de imigração equilibradas que considerem tanto a segurança nacional quanto o respeito aos direitos humanos. Tais políticas devem ser fundamentadas em evidências e dados, sendo formuladas em consulta com especialistas e comunidades afetadas. A imigração continuará a moldar o País, exigindo que as políticas sejam flexíveis e adaptáveis ao contexto global e regional, com uma abordagem proativa e responsável para garantir um futuro próspero e inclusivo.

### DESAFIOS DA IMIGRAÇÃO

A imigração é um fenômeno complexo que apresenta diversas dificuldades a serem superadas pela ação conjunta de múltiplos atores e pela capacidade humana de adaptação. Identificar desa-

fios, sob uma primeira ótica, não é difícil, como os citados a seguir.

### **Superlotação de Fronteiras**

A superlotação de fronteiras é um dos principais desafios da imigração. Quando um grande número de imigrantes chega a um país em um curto período de tempo, sobrecarrega os recursos locais, como escolas, hospitais e serviços públicos. Isso leva a uma escassez de recursos, como vagas em escolas e leitos em hospitais, e também afeta a qualidade dos serviços prestados. Além disso, a superlotação de fronteiras também gera problemas de segurança, pois há uma maior incidência de crimes e atividades ilegais.

### **Segurança Pública**

A imigração irregular está associada à percepção de aumento do crime e da violência, afetando a sensação de segurança dos cidadãos. No entanto, é importante notar que a maioria dos imigrantes não é criminoso e que a imigração em si não é a causa da violência ou do crime. O problema é mais complexo e envolve fatores como a falta de oportunidades, a pobreza e a exclusão social.

Frente à repercussão do caso Moïse Mugenyi Kabagambe, congolês brutalmente assassinado no Rio de Janeiro, o CONARE (Comitê Nacional para os Refugiados) aprovou a criação do Observatório da Violência contra Migrantes e Refugiados. O objetivo é acompanhar denúncias e procedimentos relativos ao tema, além de apoiar a elaboração de políticas públicas para o enfrentamento. Folha de São Paulo - 07FEV2022.

A segurança pública é um desafio importante, pois requer uma abordagem que envolva a prevenção, a repressão e a reabilitação, e que considere as necessidades específicas dos imigrantes.

### **Assistência Humanitária<sup>(1)</sup>**

Fornecer alimentação, abrigo e saúde é um desafio logístico e financeiro para governos e Organizações Não Governamentais (ONGs). Os imigrantes geralmente chegam a um país sem recursos e precisam de ajuda imediata para sobreviver. No

entanto, a capacidade de resposta dos governos e das ONGs é limitada, e a demanda por serviços humanitários pode ser muito grande. Além disso, a assistência humanitária pode criar dependência e não resolver os problemas subjacentes que levaram à imigração.

### **Integração**

A inserção na sociedade local é dificultada por barreiras linguísticas, culturais e econômicas. Os imigrantes muitas vezes enfrentam dificuldades para se adaptar à nova cultura e língua, e podem sentir-se isolados e excluídos. A integração é um processo lento e complexo que requer esforços de ambas as partes: dos imigrantes e da sociedade local. É importante criar programas de integração que incluam aulas de língua, treinamento profissional e apoio social.

### **Mercado de Trabalho**

Ocorre o aumento na concorrência por vagas, elevando o desemprego em setores de baixa qualificação. A imigração pode afetar o mercado de trabalho, especialmente em setores que já têm uma alta taxa de desemprego.

No entanto, é importante notar que a imigração também pode trazer benefícios econômicos, como a criação de empregos e o aumento da produtividade. É importante criar políticas que promovam a inclusão dos imigrantes no mercado de trabalho e que os protejam contra a exploração.

### **Tensões Sociais**

Diferenças culturais e linguísticas podem gerar atritos entre recém-chegados e a população local. A imigração cria tensões sociais, especialmente se os imigrantes são vistos como uma ameaça à identidade cultural ou aos recursos locais. É importante criar programas que promovam a compreensão e o respeito mútuo entre as diferentes culturas e comunidades.

### **Problemas de Saúde**

O fluxo migratório pode elevar a propagação de doenças infecciosas e sobrecarregar sistemas sanitários. Os imigrantes podem trazer doenças que não são comuns no país de destino, e podem

não ter acesso a cuidados de saúde adequados. É importante criar programas de saúde pública que incluam a vacinação e o tratamento de doenças, e que sejam acessíveis a todos, independentemente da situação migratória.

### **Adaptação e Saúde Mental**

Dificuldades em lidar com a nova cultura e língua impactam o bem-estar psicológico do imigrante. A imigração é um processo traumático, especialmente se os imigrantes são forçados a deixar sua terra natal devido a conflitos ou perseguições. Criar programas de apoio psicológico e social que ajudem os imigrantes a se adaptar à nova vida é fundamental.

### **Barreiras Linguísticas**

A falta de fluência no idioma local limita drasticamente as oportunidades de emprego e integração. A língua é uma barreira importante para a integração, pois afeta a capacidade dos imigrantes de se comunicar e de acessar serviços e oportunidades. É necessário criar programas de ensino de língua que sejam acessíveis e eficazes.

### **Discriminação e Xenofobia<sup>(2)</sup>**

Imigrantes frequentemente enfrentam preconceitos que afetam sua autoestima e dignidade. A discriminação e a xenofobia são problemas graves que impactam na vida dos imigrantes e podem ter consequências negativas para a sociedade como um todo. Faz-se imperioso desenvolver políticas e programas que promovam a igualdade e o respeito aos direitos humanos, e que combatam a discriminação e a xenofobia.

## **ESTRATÉGIAS DE INTEGRAÇÃO E RESPOSTAS POLÍTICAS**

Para mitigar os desafios expostos, é imperativo o desenvolvimento de políticas eficazes e sustentáveis.

### **Políticas de Integração e seus Benefícios**

A integração é um processo dinâmico e multifacetado que requer a participação ativa de toda a sociedade. As políticas de integração facilitam a



adaptação à nova cultura e permitem que o imigrante se torne um membro produtivo, reduzindo a dependência do Estado.

Entre os pilares dessa estratégia, destacam-se:

- **Cursos de Língua** – essenciais para a aquisição natural do idioma através de exposição autêntica;
- **Treinamento Profissional** – ajuda na aquisição de competências valorizadas no mercado local, aumentando o capital humano; e
- **Orientação Cultural** – programas que explicam costumes locais reduzem mal-entendidos e facilitam o acesso a serviços públicos.

### **Assistência Humanitária**

A assistência humanitária é um direito fundamental que garante a sobrevivência e a dignidade dos imigrantes em situação de vulnerabilidade. O fornecimento de alimentação é vital para combater a fome em travessias de fronteira. O abrigo seguro protege contra a precariedade das ruas, e o acesso a serviços de saúde é indispensável para o desenvolvimento sustentável e bem-estar individual.

### **Cooperação Internacional**

Visto que a migração é um fenômeno global, a cooperação entre países é essencial para proteger direitos e encontrar soluções duradouras. Segundo Alexander Betts (2017): “o sistema de proteção a refugiados está quebrado porque os Estados agem de forma isolada”.

O trabalho conjunto permite atacar as causas-raiz, como pobreza, violência e instabilidade política.

Além disso, possibilita a troca de experiências e a capacitação institucional para lidar com os fluxos migratórios de forma coordenada.

### Educação e Conscientização

A educação é uma ferramenta de liberdade e amor que promove a tolerância. Campanhas de conscientização são fundamentais para mudar a percepção pública, combater estereótipos e destacar a contribuição dos imigrantes para a sociedade. Instituições de ensino devem incluir a diversidade cultural em seus currículos para fomentar uma sociedade inclusiva.

### CONCLUSÃO

À luz do supra desenvolvido é possível verificar que a gestão da imigração no Brasil exige uma superação da dicotomia entre Segurança Nacional e Direitos Humanos. A segurança do Estado e o controle de fronteiras não devem ser vistos como excludentes ao acolhimento humanitário, mas sim como elementos de uma política integrada que garanta a ordem e a dignidade.

Evidencia-se que os desafios da superlotação de fronteiras e a pressão sobre os serviços públicos (saúde e educação) demandam uma resposta que ultrapassa a assistência imediata, exigindo investimentos em infraestrutura e logística que beneficiem tanto imigrantes quanto a população local, mas que demandam esforço do Estado.

A integração econômica, através do fortalecimento do capital humano e do treinamento profissional, é a via mais eficaz para transformar o fluxo migratório em um ativo de desenvolvimento, reduzindo a dependência de auxílios e mitigando tensões no mercado de trabalho.

Ademais, o enfrentamento à xenofobia e à violência requer não apenas medidas repressivas, mas uma mudança estrutural na educação e na conscientização pública, destacando a contribuição histórica e contemporânea dos imigrantes para a identidade nacional. Por fim, a eficácia das políticas migratórias brasileiras, como a resposta à crise venezuelana e a Lei nº 13.684/2018, depende fundamentalmente da cooperação internacional e da articulação entre governo e sociedade civil, assegurando que o Brasil continue

a ser uma nação inclusiva e resiliente perante as dinâmicas globais. ■

### NOTAS

(1) Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), a assistência ou ajuda humanitária é definida como a ação material ou logística concebida especificamente para salvar vidas, aliviar o sofrimento e manter a dignidade humana durante e após crises causadas por homens (conflitos) ou desastres naturais. Resolução 46/182 da Assembleia Geral da ONU (1991).

(2) Discriminação e xenofobia: são entendidas como violações graves dos Direitos Humanos, caracterizadas por preconceito, hostilidade e rejeição direcionados a pessoas com base em sua nacionalidade, origem, etnia ou cultura. Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE), vinculado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

### REFERÊNCIAS

ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA REFUGIADOS (ACNUR). Cooperação Internacional. [S. l.]: ACNUR, 2020. Disponível em: <https://www.acnur.org/br/uma-nova-estrategia-para-apoiar-estabilizacao-e-integracao-de>. Acesso em: 19 out. 2025.

Após morte de Moise, governo cria observatório de violência contra refugiado. Folha de S.Paulo., 07 fev. 2022. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2022/02/apos-morte-de-moise-governo-cria-observatorio-de-violencia-contr-refugiado>. Acesso em: 09 fev. 2022.

BARROS, Antônio M.; SIMÕES, Luciano C. O papel da Operação Acolhida na inserção social do migrante através do trabalho. In: LOPES, Cristiane M. S.; PAULA, Priscila M. (orgs.). Migrantes e refugiados: uma aproximação baseada na centralidade do trabalho e na justiça social. Brasília: Ministério Público do Trabalho, 2021. p. 351-382.

BETTS, Alexander. *Refuge: transforming a broken refugee system*. Penguin Allen Lane, 2017.

BRASIL. [Lei nº 13.684, de 21 de junho de 2018]. Dispõe sobre medidas de assistência emergencial para acolhimento a pessoas em situação de vulnerabilidade decorrente de fluxo migratório. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2018.

BRASIL. Ministério da Defesa. Diretriz Ministerial nº 03/2018, de 28 de fevereiro de 2018. Autoriza a execução da Operação ACOLHIDA. Brasília, DF: Ministério da Defesa, 2018.

---

\* Capitão de Mar e Guerra (RM1-IM)